



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.  
 Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.  
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.  
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-  
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 101

## TELEGRAPHIA SEM FIOS

Resolveu a Associação Commercial de Lisboa representar ao governo ponderando-lhe a necessidade de se dotarem as nossas costas de telegraphia sem fios, cumprindo-se assim não só a obrigação moral que a nação assumiu nas conferencias de Berlim como o dever material, na grande lucta pela vida em que se acham empenhadas todas as nações maritimas, de não nos deixarmos ficar inanimados na evolução social.

Tem razão a Associação Commercial, mas os propositos do governo sobre o assumpto estão até já traduzidos em projecto de lei que, em breve, será discutido nas côrtes e a que estas não devem negar assentimento.

Ainda ha pouco eram as nossas costas maritimas epithetadas pelo mundo inteiro de «negras», pela falta sensível de pharoes.

Pois, á custa de muitas diligencias, apagado esse cognome nocivo, já as mesmas costas receberam o cognome de «mudas», por serem na Europa as unicas insusceptiveis de falar atravez o ar com os navios em derrota.

Mal se precebe, á primeira vista, os inconvenientes gravissimos que nos acarretam esse desleixo que urge fazer terminar.

Hoje raro é o navio ou transporte maritimo que não tem installações adequadas á transmissão do pensamento sem fios, por a julgarem dispensavel á proficuidade da sua missão moderna. Como consequen-

cia d'esse facto, as costas dos paizes maritimos foram se dotando dos mais perfectos e comp'lexos aparelhos para essas communicações attrahindo a si, naturalmente, a derrota d'esses navios e transportes.

Pois nós contentavamos-nos em admirar o progresso d'esses paizes, e deixavamos, á custa dos nossos interesses, que elles progressissem!

Não póde ser e não ha de ser a manutenção de tão manifesta incuria.

O parlamento tem de se pronunciar no sentido de remediar essa falta cada vez mais grave e lesiva que de nós faz repellir a navegação mundial, com grande perda para a economia nacional.

Nem sequer financeiramente a medida é atacavel, porquanto não só o preço médio de cada installação completa é de 25 contos, e 7 estações são mais do que sufficientes para as nossas costas continental e insulares, como tambem, já não falando no acrescimo indirecto dos renditos geraes do Estado por todas as medidas que impulsionem a sua economia, a exploração pelo Estado da telegraphia sem fios fará crear quantiosos augmentos nas receitas telegraphicas.

Mãos á obra, pois.

Só de politica não vivem as nações. E as côrtes bem precisam de encarar a sério os problemas economicos, porque da sua solução é que ha de provir o principal remedio para a atenuação da crise financeira que não é infelizmente de molde a permitir devaneios de politica palavrosa em detrimento das ingentes necessidades nacionaes que impudentemente têm sido, forçadamente, pelo aperto

das circumstancias, postas de parte.

Fala de mais o parlamento, é certo. Pois que falem as nossas costas maritimas tambem, porque o seu silencio tira-n'os ouro. N'este caso o silencio não é d'ouro. Bem ao contrario...

### COUSAS LOCAES

#### MATADOURO

Posto não seja de tão instante necessidade como o abastecimento d'aguas, é comtudo de grande precisão dotar a nossa terra com um edificio proprio para matadouro.

Embora tenhamos uma casa que pomposamente assim denominamos, por ali serem abatidas as rezes que se destinam ao consumo publico, com a renda e reparos da qual o municipio dispende annualmente umas dezenas de mil reis, a verdade é que muito longe ella está de merecer tal nome, a não ser pelo motivo que acim deixamos apontado.

A vereação que serviu durante o ultimo trienio—hoje ainda á frente da nossa administração municipal—occupou-se um pouco de resolução do assumpto, mas baldadamente, porque o interesse que demonstrava em conseguir esse melhoramento, a que ninguem pode negar importancia, esbarrava sempre com um obstaculo invencivel—a falta de capital.

Conhecem todos muito bem o *statu quo* das finanças municipaes, e assim não devem ignorar que os poucos renditos da camara não permitem a esta gastos de vulto, por mal che-

## POETAS

Castro Alves.

### “O DESTERRADO”

Quem desconhece em minha terra amada, de tantos homens d'arte e de emoção, essa formosa imagem cinzelada, d'um enorme poder de concepção?

Que mão ali poisou, divinizada, que mysterio, que dor, que perfeição, fez n'uma dura pedra esculpurada falar d'um desterrado o Coração?

Ah! como a luz do genio—luz astral, no infortunio esplendeu, a rutilar n'uma eterna belleza triumphal!...

Vós, que adoraes de Arte o esplendor sagrado, artistas do meu paiz, ide beijar esse divino pé do Desterrado!

garem para satisfação das suas despesas e encargos obrigatorios.

Esta a causa que obstou a que os illustres edis, apesar da sua excellente administração que depois, em outra occasião, provaremos, — podessem levar avante a construcção do matadouro, com cuja obra gastariam approximadamente uns dous contos de reis.

Restava-lhes apenas um recurso; onerar o municipio com outro emprestimo.

Mas para o contrahir indispensavel era a auctorisação do governo e esta jamais viria se não fosse garantida a amortisação da divida, e o pagamento dos juros, n'um determinado numero de annos.

Ora se todas as receitas da camara tinham já applicação — pensaram — onde arranjar meios para isso?

Crean lo novas fontes de receita, ou aggravando algumas das existentes?

Tal medida, porém, não lhes pareceu acertada, co-

mo de facto não era, e n'esse entendimento resolveram pôr da parte o projecto. E assim fizeram.

Subsiste, portanto, a necessidade do melhoramento a que nos vimos referindo e o obstaculo que se oppõe á sua realisação. Mas esta situação não pode prolongar-se indefinidamente.

Precisam-se de 2 contos para a obra.

Como conseguil-os sem sobrecarregar os municipes com mais impostos e sem cercar as verbas consignadas no orçamento para serem gastas no concelho?

No proximo numero o diremos.

### Dr. Antonio José d'Almeida

O nosso presado e distincto collega «O Povo», da vizinha cidade de Vianna do Castello, vae dentro em breve, segundo noticia, encetar a publicação d'alguns artigos do fluente orador e sincero republicano dr. Antonio José d'Almeida, a quem todos nós admiramos.

Sem pretendermos desmerecer no merito dos intelligentes redactores e collabo-

radores de tão denodado defensor das ideias democraticas, temos de confessar que, por esse motivo o nosso estimado confrade mais se vae evidenciar no meio jornalístico de Vianna, onde, como em outra occasião dissemos, occupa um lugar de destaque. Felicitamol o por isso e pedindo-lhe venia, transcrevemos a apreciação, ou melhor dizendo talvez, as impressões colhidas por um dos seus redactores ao ouvir ha dias fallar o eminente tribuno.—

«Um dos redactores do «Povo» esteve no dia 3 com esse infatigavel propagandista, que é o secretario do Directorio Republicano. De Lisboa viera o grande cidadão a Grijó de Gaya e ao Porto para trabalhar. No Porto fallou cremos que na associação dos Empregados do commercio: em Grijó de Gaya, na abertura d'uma escola do centro local de que é elle o illustre patrono.

Quem estas linhas escreve ouviu-lhe a soberba e enternecida oração, pronunciada no remoto d'uma aldeia. Já umas tres ou quatro vezes o tinha ouvido. Porem a sensação extranha de indefinivel arrebatamento, tão intenso que orçava por doloroso, nunca assim, nem de leve, a havia experimentado.

Preso d'uma agitação constante, o grande tribuno, dizendo as miserias da Patria portuguesa não falava: todo elle fremia: e com elle fremia ancida toda a vasta assembleia...

De Espinho, da praia da Aguda, do Porto, senhoras e cavalheiros tinham ido escuta-lo: de oitenta trens e tres automoveis repletos (que formavam interminaveis filas pelas estradas de Porto e Espinho) havia descido, descido sempre povo e mais povo. Das freguezias dos arredores affluira uma enchente de povo aldeão.

Diversos, muito diversos o temperamento e receptividade dos que compunham aquelle grande publico. Pois bem! A certa altura em que o grande, o enorme tribuno—que só agora ouvimos bem—à certa altura em que elle, suavizando a voz depois d'uma rajada perturbante e extenuante, tinha a bocca, o queixo—tudo tremulo e convulso,—reparamos que nos succedia outro tanto, olhamos para o lado, e vimos lagrimas em quasi todos os olhos: arfavam senhoras, velhos, adultos, adolescentes—tudo.

Quando o tribuno poz a nu a affronta que faziam ao Christo da bondade e da paz os falsos ministros que, espumejando vinganças e rancores, se reclamavam de amigos e representantes de Jesus—para calumniarem ho-

mens ou partidos e conspurcaram a verdade—a sensação, em todos, foi indefinivel—pela belleza, pela sinceridade, pela lisura de quem fallava...

À noite, um aldeão septuagenario dizia-nos:

«Muito lindo, muito certo e muito alto o que elle dizia:—mas até uma creança o entendia!»

Grande, admiravel trabalhador!»

### Branqueamento das casas e limpeza das ruas

Em nosso anterior numero solicitamos á ex.<sup>ma</sup> camara que obrigasse senão todos pelo menos alguns dos proprietarios da villa a mandarem branquear a frontaria dos seus predios, visto termos de receber amanhã e depois a visita de centenas de forasteiros que hão-de vir assistir aos grandiosos festejos em honra das milagrosas imagens de Nossa Senhora da Saude e Senhora da Soledade.

Ignoramos a consideração que áquelle corpo administrativo mereceu o pedido a que alludimos; no entanto temos a registar que muitas casas foram ultimamente caiadas, apresentando, por isso, a nossa linda terra um aspecto mais agradável e mais decente.

Tambem se tem procedido á limpeza de varias ruas da villa, cujo estado de acceio não era muito para louvar.

Bem procedeu a nossa edilidade em a ordenar e não seremos nós quem lhe regatearemos elogios.

E' nos sempre gratissimo ver que ainda ha quem dispense um certo cuidado pelo bem d'Espozende; e por essa razão nos regosijamos sobremaneira com as medidas ordenadas pela nossa municipalidade, pois, como bem se comprehende, immenso nos custaria que os visitantes que n'estes dois proximos dias teremos o prazer de receber entre nós, fossem mal impressionados e fazendo uma ideia menos lisonjeira e agradável a nosso respeito.

### Commissão avaliadora de predios urbanos

No sabbado passado, a camara conjuntamente com os dez maiores contribuintes prediaes, procedeu á nomeação dos cidadãos que, na qualidade de vogaes, teem de fazer parte da commissão avaliadora de predios urbanos d'este concelho no corrente anno.

Cumpridas as formalidades legais e corrido que foi o escrutinio, verificou-se ter essa nomeação recahido nas pessoas dos snrs. Joaquim Fernandes Patusco, das Marinhas e João Manoel de Souza, de Gemezes, o primeiro para vogal effectivo e o segundo para substituto.

Os nossos parabens.

Encontra-se n'esta villa, hospedado em casa de seu tio o snr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, illustre advogado e conservador da comarca, o intelligente estudante snr. Alvaro do Valle Souto.

### Demissão

Pedi a demissão de zelador rural da freguezia de Fão, o sr. Luiz Francisco da Silva, que desde ha annos vinha exercendo aquelle cargo.

### Conselheiro Rodrigues de Carvalho — Voto de sentimento.

Sob proposta do seu presidente, snr. Joaquim Fernandes Patusco, a camara municipal d'esta concelho consignou na acta da sessão ordinaria de 1 do corrente, um voto de profundo sentimento pela morte de sua ex.<sup>a</sup> o Conselheiro José Maria Rodrigues de Carvalho, chefe do partido progressista, no districto, levantando em seguida a sessão como demonstração de pesar por tão infausto acontecimento e resolvendo telegraphar á ex.<sup>ma</sup> viuva do finado, expressando-lhe o muito que aquelle corporação, que representa o povo do concelho, sentia com a perda irreparavel de tão prestante cavalheiro.

A seguir ás palavras de elogio ao illustre morto, proferidas pela presidencia, fallou o digno administrador rev. Maneel Martins Giesteira, reitor da freguezia das Marinhas.

Do seu breve, mas bello discurso, vamos dar uma resenha, visto não nos ser possível, por falta de elementos, publical-o na integra:

Começou sua ex.<sup>a</sup> por dizer que a Camara d'Espozende na sua modesta mas sentida homenagem á memoria de José Maria Rodrigues de Carvalho, cumpria um dever de justiça e gratidão a que de bóamente se associava.

Depois frisou que o extinto fóra um dos vultos mais importantes da moderna politica portugueza.

Dotado de um espirito eminentemente lucido e d'uma actividade pouco vulgar, como politico e funcionario publico honrou a nossa magistratura com a sua honestidade inexcusable e engrandeceu a parlamento portuguez com o seu grande talento e com o seu incessante trabalho.

Foi um homem—diz—que soube elevar-se ás mais altas regições sociaes, pelo seu merito excepcional. Tinha a consciencia do dever e Portugal lamenta a sua falta como a perda d'uma gloria nacional, que tão valiosos serviços prestou á Patria.

Termina pouco mais ou menos por estas palavras: E nós, senhores! que contavamos n'elle um dedicado amigo d'Espozende, sempre prompto a ouvir nos nossas reclamações de justiça, repassados da mais pungente saudade, tributamos a mais immortredoura consagração á sua alma de portuguez e ás suas virtudes de cidadão modelar.

O grande remedio americano para o cabello fraco e grisalho—O renovador do cabello de Hall—Prepara lo vegetal siciliano. Promove o crescimento e restaura a cor de mocidade ao cabello desbotado ou grisalho. Impede a calvicie. Usado e recommendado pelos medicos.

A «Salsaparrilha do Dr. Ayer vende se nas boas pharmacias e drogarias. Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass.—U. S. A. Depositarios geraes: James Cassels & C.<sup>a</sup> Succesores Rua Monsinho Silveira, 85.<sup>a</sup> Porto.

### Festas á Senhora da Saude

#### Em Espozende

Promettem este anno um desusado brilho as grandiosas festas que aqui se realisam nos proximos dias 14, 15 e 16—ou seja amanhã, sabbado e domingo—em honra das milagrosas imagens de Nossa Senhora da Saude e Senhora da Soledade.

Espozende prepara-se para receber condignamente as milhares de pessoas que, atrahidas pela fé ou pelo desejo de gosarem estes importantes festejos,—de cujos a fama se estende já muito longe,—vem honrar a nossa querida terra com a sua estimada presença.

Não se olha a trabalhos nem tão pouco se repara a despezas.

Pretende-se tão só e unicamente que as festas resultem imponentes e n'esse intuito a Commissão,—á frente da qual se encontra o nosso amigo Xavier Viana, em substituição de Antonio Paschoal que tão prematuramente nos foi roubado pela morte—gasta o melhor da sua actividade e do seu esforço, secundada por alguns rapazes d'esta villa que, com toda a boa vontade se promptificaram a auxiliar a em tudo quanto necessario fôsse.

Muitas ruas se veem já embandeiradas, o que dá á terra um tom alegre e festivo, e algumas tambem ornamentadas com plintos, arcos etc.

Salienta-se d'entre ellas a avenida *Barros Lima*, ao fundo da qual fica a capella. Ali o effeito produzido pelas ornamentações é lindissimo e á noite, depois de accessa a illuminação que se compõe de cerca de 10.000 lumes, deve ser surpreendente.

As ruas Veiga Beirão e Emygdio Navarro, vão tambem este anno, e cremos que pela primeira vez, ser illuminadas em toda a extensão a copinhos e balões venesianos.

Nas entradas norte e sul d'Espozende, dizem-nos que serão levantados dois magnificos arcos.

O fogo do ar que amanhã á noite José de Castro, o primeiro pyrothenico do paiz, ha-de queimar em competencia com dois bons fogueteiros d'este concelho, é explendido ao que nos informam, pois o reputado artista quer mais uma vez confirmar os altos creditos de que gosa.

Caçadores 3, de Valença e a banda municipal de Vianna, devem fazer a entrada na villa cerca das 11 e 10 horas da manhã, respectivamente, ao som atroador de girandolas de foguetes.

A primeira d'estas musicas é sem duvida uma das melhores do paiz.

Varios tem sido os premios por ella ganhos nos certamens a que tem concorrido na Hespanha.

A segunda é tambem uma excellente banda e ha-de agradar extraordinariamente, d'isso estamos convencidos.

Mas adeante, que os leitores já estão ao facto do programma das festas e conhecem os valiosos elementos de que a Commissão dispõe para lhes imprimir um brilho nunca visto aqui.

O que muitos decerto ignoram é que, além do annunciado ha mais dois numeros que farão a delicia dos que tiverem o bom gosto de vir até cá.

Um é o esplendido

### CERTAMEN

que se ha-de realizar na noite de amanhã, 14, na avenida *Barros Lima*, em um elegante pavilhão expressamente erguido para esse fim, e para o qual haverá dois premios que serão conferidos o maior—de 3\$000 reis—ao grupo de cantadores e tocadores de viola, cavaquinho, harmonium, etc, mais numeroso e afinado, e o outro—de 2\$000 reis—ao rancho de camponesas—cujo numero não pode ser inferior a 10—que, em côro e sem acompanhamento, cantar melhor lindas cantigas populares.

Sabemos que de varias aldeias do concelho vem alguns grupos tomar parte no certamen, devendo este numero, á ultima hora arranjado se pode dizer, dar um grande resultado.

O outro, a que nos referimos já e que desperta sensacional interesse, é a

### REGATA

no rio Cavado, que terá lugar no domingo 16, pelas 4 horas da tarde.

Para ella já se acham inscriptos os seguintes barcos: *União, Mondego, Rio Cavado, Veloz, Salinas, Catrina e Bébé* e ainda outros cujos nomes ignoramos.

Cinco corridas, pelo menos, estão garantidas.

A 1.<sup>a</sup>—para amadores—em escaleres a 4 remos—Premio, um valioso objecto d'arte.

A 2.<sup>a</sup>—para profissionaes em escaleres a 4 remos—Premio, um objecto de valor.

A 3.<sup>a</sup>—para amadores—em barcos sem quilha, a 4 remos.. Premio, um magnifico objecto de toilette.

A 4.<sup>a</sup>—para amadores tambem—e em barcos sem quilha a 4 remos. Premio, um objecto d'arte.

E a 5.<sup>a</sup>—para mulheres—em barcos grandes sem quilha, á vara e a remo, Premio, 2\$000 reis.

Mais corridas haverá ainda de catraias e barcos para profissionaes, com premios de 1\$000 reis e 500 reis.

Uma banda de musica abrihantará esta diversão pela qual ha grande entusiasmo entre a rapasiada da *elite* espozendense.

Findas as corridas terá lugar a distribuição dos premios aos vencedores, que será feita pelas nossas gentis damas, não se sabe ainda se no caes, se na *Avenida Barros Lima*.

A' noite parece que a mesma philharmonica se faz ouvir n'um dos elegantes coretos que se acham levantados junto á capella da Senhora da Soledade, abrindo n'essa occasião, pela ultima vez o bazar onde ha prendas de grande valor, e queimando-se ainda algum fogo.

Em summa: tres dias de festa rija.

### Nas Marinhas

Tambem n'esta importante freguesia do nosso concelho se realisa amanhã e sabbado a popular romaria a Nossa Senhora da Saude, que muito concorrida costuma ser.

A abrihantar o arraial teem ali duas laureadas bandas de musica—a d'infanteria 6 e a dos Bombeiros V. de Famalicão.

O fogo de artifico, que

é muito e variado, e foi confeccionado a capricho por dous dos mais afamados pyrotecnicos do Minho—assim nol-o diz o programma—será d'uma beleza extraordinaria, e terminará com um lindo bouquet, acompanhado de uma salva real.

A iluminação é composta de 5 mil lumes—arcos voltaicos, tulipas, ramilhetes etc etc—e deve produzir um effeito deslumbrante.

Além d'isto ha n'aquelles dois dias um rico basar de prendas, pelas camponesas offerecidas aquella milagrosa imagem e varias diversões.

A procissão promete ser magestosa. N'ella tomam parte muitos anjinhos, figuras allegoricas, côros de virgens etc.

O terreiro onde fica a capella já se encontra engalanado a capricho.

**Manoel Vianna**

Acompanhado de sua ex.ma esposa e gentis filhinhos, chegou hontem a esta villa o nosso amigo sr. Manoel Vianna, digno director da Escola Industrial Principe Real, de Lisboa.

**Proverbios**

**do mez de Agosto**

Quem não debulha em Agosto, debulha com mau rosto.

Primeiro dia de Agosto, primeiro dia de inverno.

Em dia de S. Lourenço, vae á vinha e encherás o lenço.

Agua de Agosto: açafraão, mel e mosto

Agosto amadurece os fructos que Setembro colhe.

A terra lavrada em Agosto, a esterçada dá de rosto.

Nem em Agosto caminhar, nem em Dezembro navegar.

Por Santa Maria vae ver a tua vinha, e qual a achares tal a vindima.

Quando chover em Agosto, não compres mosto.

Quem em Agosto ara, riquezas prepara.

Agosto tem a culpa, Setembro leva a fructa.

Agosto madura, Setembro vindima.

Lá vem Agosto, com os seus santos ao pescoço.

Sê em Agosto cuidadoso, e aguilhõa o preguiçoso.

Agosto e vindima não vem cada dia e sim cada anno, — uns com ganancia e outros com damno.

Cava e esterca em Agosto, do lavrador alegre o rosto.

Queres vêr o teu marido morto? da lhe couves em Agosto.

Em Agosto toda a fructa tem seu gosto.

Por Santa Maria de Agosto repasta a vacca um pouco.

Em Agosto secam os montes e em Setembro as fontes.

Por Agosto, frio no rosto.

Em Agosto, sardinha e mosto.

Não é bom o mosto colhido em Agosto.

De trigo e aveia, minha casa cheia

Luar de Janeiro não tem parceiro, mas lá vem o Agosto que dá no rosto

**Subscrição colhida no Rio de Janeiro para Nossa Senhora da Saude, das Marinhas.**

Arnaldo de Boaventura Rego e seu irmão João	20000
Joaquim Martins do Pilar	15000
Bernardo Martins de Abreu	10000
Manoel André	5000
Domingos José da Camara	5000
Joaquim José da Camara	5000
Delfino Soares	7000
Francisco Fernandes	5000
Francisco Alves Ribeiro	5000
Albino da Torre	5000
Joaquim Fernandes	5000
Francisco Carvalho	2000
Bernadino Martins Capitão	2000
João Rodrigues Ferreira	1000
Manoel Gonçalves de Lemos	1000
Olegario Vasconcellos	2000
Anonymo	4000
Idem	3000
Idem	3000
Antonio Martins Franco (Belinho)	6000
Manoel Serra	5000
Manoel Gonçalves Bedulho	2000
José Ramos	2000
José Martins de Abreu	2000
Antonio Alves Rollo (d'Antas)	2000
Antonio Alves d'Azevedo	1000
José Gomes Cachada	2000
José da Silva	2000
Gabriel Alves d'Azevedo	3000
José Pereira (Apulia)	1000
Antonio Pereira	1000
Anonymos	2000
Domingos Ferreira dos Reis (Povoa de Lanhoso)	2000
Anonymo	1000
Manoel Guilheta (S. Bartholomeu do Mar)	1000
Somma	138000

Ao cambio 322 produziu 428860 reis fortes.

A commissão agradece, profundamente reconhecida, a tod s os seus patricios e mais devotos da Virgem da Saude as esmolos com que tam generosamente subscreveram para realçar a sua festividade.

Doram assin uma prova manifesta, mesmo alem mar, longe da Patria e de todos aquelles que lhes são queridos na vida da crenga inabalavel que têm na protecção de Nossa Senhora da Saude das Marinhas. Ella lhes recompensará centuplicadamente durante a vida estas piedosas offertas.

Do sr. Armando Rego, que foi o collector e promotor d'esta subscrição enviamos os protestos do mais vivo reconhecimento da nossa alma agradecida.

Marinhas, 5 d'agosto de 1908.

O presidente  
José Lopes Rodrigues d'Areia.

**ANNUNCIOS**

**CASAS NA PRAIA**

Eu Ignacio Eiras, allugo quartos nas casas da praia d'Apulia a 40 reis diarios e d'ahi para cima. Tambem allugo salas com quartos, dando lenha para cosinhar gratis.

**LIVRARIA, PAPELARIA**

TYPOGRAPHIA EDITORA  
ESPOZENDENSE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRAO 7 A 9

ANTIGA RUA DIREITA

ESPOZENDE

Leitura 1.ª classe:

<b>Livro de leitura</b> , por João da Camara e Raul Brandão, cart.	100
<b>O meu primeiro livro de leitura</b> , por F. de Oliveira, cart.	420
<b>Primeiro livro de leitura</b> , por Jose de Carvalho e Silva e José Nunes Baptista, cart.	120
<b>Primeiro livro de leitura das escolas primarias</b> , por D. Maria Pinto Figueirinhas, broch. 100 cart.	120
<b>Primeiro livro de leitura</b> , por Ulysses Machado, cart.	120
<b>Livro de leitura</b> , por F. d'Andrade e A. Vasconcellos,	

cart.  
**Letturas**, por Agostinho Nunes Ribeiro Teixeira, cart.  
**Primeiro livro de leitura**, por T. Coelho  
Leitura 2.ª e 3.ª classes:

**Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart.

**Livro de leitura**, por Rita dos Martyres e Francisco dos Santos, cart.

**O meu segundo livro de leitura**, por F. d'Oliveira, cart.

Leitura 4.ª classe:

**Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart.

**Livro de leitura**, por Julio Brandão, cart.

**Livro de leitura**, por José de Carvalho e Silva, José Nunes da Graça e José Joaquim d'Oliveira, cart.

**As nossas leituras escolares** por J. M. Silva Barreto, cart.

**O terceiro livro de leitura**, por Trindade Coelho cart.

**Seleção das escolas**, por Antonio Simões Lopes e Fausto Guedes Teixeira, cart.

Chorographia:

**Elementos de Chorographia Portugueza** por Silva Telles, cart.

**Chorographia Portugueza**, por Accacio Pereira da Silva Guimarães, cart.

**Noções elementares de Chorographia portugueza**, por José Nicolau Raposo Botelho, cart.

**Chorographia de Portugal**, por Vicente Almeida d'Eça, cart.

Agricultura:

**Rudimentos de Agricultura pratica**, por E. N. Ornellas, cart.

**Rudimentos de Agricultura pratica**, por D. Luiz de Castro, cart.

**Rudimentos de Agricultura**, por Antonio Xavier Pereira Coutinho, cart.

Moral e Doutrina Christã:

**Compendio de Moral e Doutrina Christã**, pelo Conego Manoel Anaquim, cart.

**A Doutrina Christã e principios de Moral**, por Antonio José Fernandes de Carvalho, cart.

Arithmetica, Geometria e Systema metrico;

**Noções elementares de Arithmetica e Geometria**, por Augusto Luiz Zilhão, cart.

**Arithmetica Geometria e Systema metrico**, pelo Dr. Francisco Adolpho Manso Preto, cart.

**Arithmetica, Systema metrico e Geometria** por Abel Fontoura da Costa, cart.

**Arithmetica Systema, metrico e Geometria** por Raul Vianna da Costa e Joaquim Freire de Andrade, cart.

**Arithmetica pratica e Geometria elementar**, por Ulysses Machado, cart.

**Arithmetica, Systema metrico, e noções de Geometria synthetica**, por J. Figueirinhas, broch. 160 e cart.

**Arithmetica e Geometria** (compreendendo o Systema metrico), por José Augusto dos Santos Lucas, cart.

**Arithmetica e Systema metrico**, 1.º grau—1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por José Pedro Dias Chorão, cart.

**Arithmetica, Systema**

**metrico e Geometria pratica elementar**, 2.º grau—4.ª classe, pelo mesmo, cart.

**Arithmetica Systema metrico e Geometria elementar**, por A. Ramos da Costa e M. Rueda, cart.

**Arithmetica, Systema metrico e Geometria**, por Almeida Lima, cart.

Historia:

**Resumo da Histori de Portugal**, por Domingos d'Almeida Nogueira, cart.

**Historia de Portugal**, por Henrique Lopes de Mendonça, cart.

**Primeiras lições da Historia de Portugal**, por Accacio Guimarães Marcellino de Mesquita, cart.

**Principios de Historia da Patria Portugueza**, pelo Dr. A. Cruz da Rocha Peixoto, cart.

**Historia da nossa Patria**, por A. L. Marinho da Silva, broch. 200, cart.

**Historia de Portugal**, por Jayme Séguier, cart.

**Resumo da Historia**

**de Portugal**, por Elias Fernandes Pereira, broch. 200 tarç.

Educação Civica:

**Primeiras noções de Educação Civica**, por Trindade Coelho, cart.

**Primeiras noções de Educação Civica**, por Antonio Leitão, cart.

**Primeiras noções de Educação Civica**, por Domingos d'Almeida Nogueira, cart.

**Cadernos de papel para desenhar**, em harmonia com os compendios, n.ºs 1, 2 e 3, cada

Escrepta:

**Cadernos populares calligraphicos**, por Domingos Godinho

**Pautas (5) e exemplar calligraphico**, por José Nunes dos Santos

**Methodo de Escrepta**, para 2.ª 3.ª e 4.ª classes, do mesmo auctor—cada caderno

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrta de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprcaval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELLEM — LISBOA.

PORTUGAL

Dictionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; Biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celobres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna, indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILUSTRADA

Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua lv D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. Joas Vieiradacquer S. se p encarrega de mandar vir qualtiva ta qu poeda draatséas. G

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficaçia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

**PEITORAL DE CAMBARÁ**  
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;  
Cura a laringite;  
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmaticae;  
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attéstados medicos e particulares;  
Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;  
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apeteçido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

**PASTILHAS DA VIDA**  
(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enço do m a o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficaçia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

**36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS**  
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez innocensividade:  
Febres em geral;  
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiraterias: do estomago, dos inrestinos, dos orgãos urinaes;  
Molestias das senhoras e das creanças;  
Dores em geral;  
Inflamações e congestões;  
Impurezas do sangue;  
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.

Consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Sousa Soares ás venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis. encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

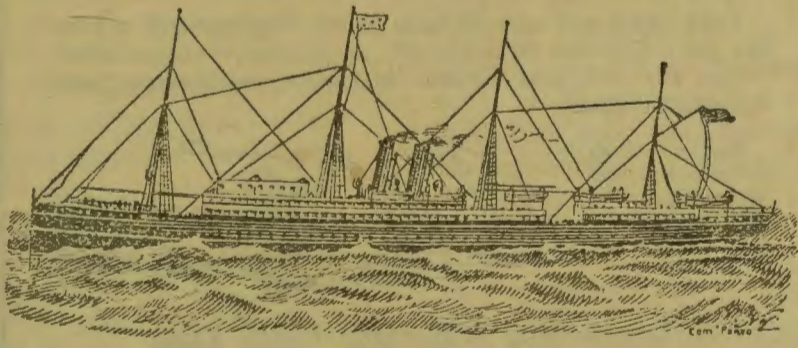
1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis  
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.  
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis

Vende os preços erorente, o Auxilio Homeopatico ou O Medico do Cas e a Nova Hula Homeopatica pelo Visconde de Sousa Soares.

**AVISO IMPORTANTE**

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

**PAQUETES-CORREIOS** a sahir do Porto-Leixões

**ORONSA** a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 4 de agosto de 1908, para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

**ORIANA** a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 18 de agosto, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos no Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevidéu e Buenos-Ayres 21\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

**KENDALL, PINTO BASTO & C.ª**

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (5)

VIRIATO D'ALMEIDA

**NO CAMPO**

POESIAS DISPERSAS  
Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educação Nacional

**SOCIOLOGIA**

Por G. Palante

Tradução de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentua hoje um movimento de avanço de instrução, para aquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrução os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quaes victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a Empresa do Almanach Encyclopedico illustrado, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educação Nacional

ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de 200 reis

Condições d'assinatura Franco de porte

Anno 12 volumes brochados 2\$400 reis  
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$200 rs.  
Anno 12 volumes enca.º . . . 3\$600 rs.  
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$800 rs.

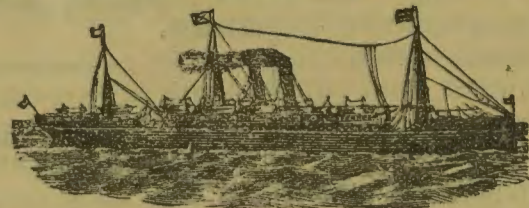
AVULSO—brochado 200 reis e encadernado 300 reis :::

No preço: o 1.º volume. As mentiras convencionaes da nossa civilização de Max Nordau, a seguir: a Psychologia das multões de Gustave le Bon; Historia das religiões por Agostinho Fortes; Historia da philosophia. As grandes epopeias da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

R. M. S. P.

**MALA REAL INGLEZA**



**PAQUETES CORREIOS A SAHREDL 'IE XÕES**

**ARAGON em 10 de Agosto**  
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

**AMAZON em 24 de Agosto**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 25\$000  
Rio da Prata . . . . . 25\$000 reis

**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA**

**ARAGON em 11 de Agosto**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

**AMAZON, em 25 de Agosto**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

**ARAGUAY em 7 de setembro**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 22\$000  
Rio da Prata . . . . . 22\$000 reis.

**A bordo ha creados portuguezes**

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e-s colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

AGENTES:

No Porto

**TAIT & CO.**

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa o snr. José da Costa Terra. (2)

**O RECREIO**

EMPRESA EDITORA E TYPOGRAPHICA

Casa fundada em 1885

Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

**DICCIONARIO**

de

**HYGIENE**

**E MEDICINA**

**AO ALCANCE DE TODOS**

ABRANGENDO:

Cuidados especiaes para com as crianças e com as mães Hygiene curativa, profissional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomas e tratamento de todas as doencas Medicina para casos urgentes—Accidentes, envelhecimentos, etc.—Plantas uteis e medicineas—Agua mineral—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS

de Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 100 reis

A publicação do Diccionario de Hygiene e Medicina será feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em

LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 8 paginas em formato grande ao preço de

20 réis pagos no acto da entrega

e mensalmente distribuir-se-ha um tomo illustrado, contendo 40 paginas, ao preço de 100 reis.

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papellaria Espozendense, rua Direita.



SEM RIVAL

A **100** RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papellaria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

ESPOZENDE